# **ECONOMIA**

Prazo. A Receita prorrocou para esta sexta (3), o prazo de adesão ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp). Podem ser negociadas em até 15 anos todas as dívidas apuradas até fevereiro de 2022. A adesão pode ser feita pelo Portal do Simples Nacional ou pelo e-CAC, disponível no site do órgão.



# **ECONOMIA**

## Corte de verbas: Um tiro no pé

O corte feito pelo Governo Federal no orçamento na última segunda-feira (30) pode levar Bolsonaro a desistir de conceder reajuste salarial a todos os servidores neste ano. Após seis meses de idas e vindas, voltou a ganhar força o cenário sem aumentos, segundo fontes do Governo. Para tentar minimizar o mal-estar com o funcionalismo, o candidato à redeição ainda considera a opção de dar um aumento de R\$ 400 no auxílio-alimentação de servidores da ativa no Poder Executivo. A medida pode ser bancada com a reserva de R\$ 1,7 bilhão que já existe no orçamento. Têcnicos ressaltam, porém, que ainda não há decisão relativa a e sese ponto, que depende de uma escolha definitiva de Bolsonaro.

O Governo tem até 4 de julho para conceder algum reajuste, salarial ou em beneficios, sem ferir a LRF (Lei de Responsa-O corte feito pelo Governo Federal no orcamento na última

te, salarial ou em benefícios, sem ferir a LRF (Lei de Responsate, saiantai ou em benericios, sein ierir a LAN (Lei de Nespoisa-bilidade Fiscall), que profise aumentar gastos com pessoal nos últimos 180 dias do mandato. A mudança de direção nas dis-cussões vem na esteira do anúncio da necessidade de um corte cussões vem na esteira do anúncio da necessidade de um corte e R\$ 8,2 bilhões em despesas com custeio e investimentos para acomodar o crescimento em outros gastos obrigatórios, como sentenças judiciais e subsidios rurais. Como Bolsona-ro ordenou a bilindagem das emendas de relator, usadas pelo Congresso para irrigar seus redutos eleitorais com verbas do Governo, a tesourada recaiu sobre os ministérios, que devem enfrentar um cenário de fortes restrições, e ficarão no limite. Em ano eleitoral, agradar a todos requer habilidade, coisa que o Governo não tem. Quem perde é o contribuinte, na ponta.

#### Simples adiado

A Receita Federal pror-rogou para esta sexta (3) o prazo de adesão ao Relp (Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Ámbito do Simples Nacional). A prorrogação foi determina por causa de instabilidades por causa de histabilidades pontuais no sistema eCac, que apresenta instabilidade desde segunda (30) e fornece o extrato da declaração do Imposto de Renda. MPEs e MEIs tinham até ontern para negociar suas dívidas pelo Simples Na-cional, no mesmo dia em que se encerra a entrega da declaração do IR.

#### Malha fina

O Fisco recebeu mais declarações do Imposto de Renda 2022 do que o previsto (de 34,1 milhões de documentos), mas, até as 16h de ontem, último dia para declarar o IR, o órgão havia recebido 34,7 milhões de declarações. número recorde. Ao todo, 2,015 milhões de contri-buintes cairam na malha fina. Com o número maior de documentos, a Receita Federal projetou uma entrega que chega a 36,5 milhões de declarações neste ano. Das mais de 34 milhões recebidas, 2,3 mi lhões eram retificadoras.

#### Importação de diesel dispara 23,9% até abril

Importação de diesel pelo Brasil aumentou 23,9% no primeiro quadrimestre do ano, para 4,7 bilhões de litros, segundo a ANP, enquanto as vendas do combustível pelos distribuídores no País avançaram apenas 2% nesse período. Em abril, o País importou 1,557 bilhão de litros de diesel, aumento de 30,6% ante março e de 11% na comparação com igual mês de 2021. O volume de importação de abril 4 o major feste o quibro de importação de abril é o maior desde outubro de 2021 (1,85 bilhão de litros), com o Brasil buscando garantir ofertas em um mercado apertado no exte-rior em meio aos impactos da Guerra da Ucrânia.

#### **Emprego**

O desemprego voltou a cair no Brasil, embora a renda média do trabalho ainda dê sinais de fragilida-de, com baixa de quase 8% em um ano, segundo infor-mações do IBGE. A taxa de desocupação recuou para 10.5% no trimestre encerra-10,5% no trimestre encerra-do em abril deste ano. Essa é a menor marca para o período desde 2015 (8,1%), quando a economia amar-gava período de recessão. Nos três meses imediatainteriores (novembro de 2021 a janeiro de 2022), estava em 11.2%.

## Emprego II

O número de desem-pregados, por sua vez, recuou para 11,3 milhõe mesmo período, diz o IBGE. O contingente estava em 12 milhões até janeiro. A po-pulação desocupada reúne n está sem trabalho e segue à procura de novas as. Já o total de ocupados com algum tipo de tra-balho foi estimado em cerca de 96,5 milhões, recorde da série histórica, iniciada em 2012, Houve alta de 1,1% ante o trimestre anterior (1,1 milhão a mais), com o impacto da criação de postos formais.

### Energia solar: Brasil supera os 5 GW produzidos



De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil hotovoltaica (Absolar), 6 Brasil a caba de ultrapassar a marca histórica de 5 gigawatts (GW) de potência operacional da fonte solar fotovoltaica em usinas de grande porte, que equivalem a 2,2% da matriz elétrica do País. Atualmente,

equivaent a 2,2% da martine. elas operam nas regiões Nordeste (Bahia, Ceará, Paraiba, Pernambuco, Piaui e Rio Grande do Norte), Centro-Oes-te (Tocantins) e Sudeste (Minas Gerais e São Paulo).

Mais informações de Rubens Frota e-mail: frotarubens@gmail.com

# IBGE: desemprego recua 10,5% em abril, mas ainda atinge 11,3 mi

A taxa de informalidade recuou para 40,1% da população ocupada, contra 40,4%, índice registrado no trimestre anterior

A taxa de desemprego no Brasil recuou 10,5% no primeiro trimestre do ano encerrado em abril. Este é o

encerrado em abril. Este é o menor nível desde 2016, mas ainda atinge 11.3 milhões de brasileiros. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (31/05) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego recuou 0,7 ponto percentual em relação aos três meses anteriores, e 4,3 pontos percentuais no acumulado dos útimos 12 meses. Trata-se da mênor taxa de desocupação para um trinestre encerrado em abril desde 2015, quando foi de 8.1%, alem de ser a leitura mais baixa desde os 10,3% registrados nos rês 10,3% registrados nos três meses encerrados em feve-reiro de 2016, indicando que o mercado de trabalho segue em trajetória de recuperação apesar dos impactos da inflação na renda.

Os dados compõem a Pes-Os dados compoem a Pes-quisa Nacional por Amos-tra de Domicílios Continua (Pnad). No levantamento anterior, referente ao 1º tri-mestre, a taxa de desemprego estava em 11.1%, atingindo 11,949 milhões de pessoas.

#### Rendimento recua

Na mesma toada, o ren-dimento médio real do trabalhador registrou recuo de 7,9% em relação ao mesmo



trimestre de 2021, mesmo com o crescimento do nú-mero de pessoas empregadas. "Embora tenha havido cresci-mento da formalidade, não foi observada expansão do rendimento médio real do emprego com carteira assinada no setor com carteira assinada no setor privado. Além disso, houve queda no rendimento do setor público", explicou Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicilios do IBGE.

Entre as modalidades de ocupação, a maior queda no rendimento médio em 1 ano rendimento médio em 1 ano

foi observada no setor público (-12,4%), seguido pelos em-

pregados com carteira assina-da (-4,4%) e pelos sem cartei-ra e conta própria, ambos com recuo de -3,3%.

Já a massa de rendimento real habitual (R\$ 242,9 bi-lhões) cresceu 1,3% frente ao trimestre anterior, beneficiatrimestre anterior, benenicia-da pela expansão da ocupa-ção, mas ficou estável quando comparado com o ano ante-rior e segue distante do pico pré-pandemia, quando so-mou R\$ 259,1 bilhões.

#### Informalidade

Além disso, a taxa de infor-malidade recuou para 40,1% da população ocupada, contra

40,4% no trimestre anterior, mas ainda ficou acima da re-gistrada no mesmo perío-do do ano passado (39,3%), reunindo 38,7 milhões de rabalhadores informais.
O número de empregados
sem carteira assinada no setor privado (12,5 milhões de pessoas) foi o maior da série história do IBGE. Este contingente apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior e teve alta 20.8% (2.2 mi-

lhões de pessoas) no ano.
A quantidade de trabalha-dores com carteira de traba-lho assinada somaram 35,2 milhões, o que representa avanço de 2% (mais 690 mil pessoas) se comparado ao tri-mestre anterior e 11,6% (mais 3,7 milhões) na comparação

O número de trabalhado-res por conta própria soma um total de 25,5 milhões de pessoas, e manteve-se estável frente aos 3 meses anterio-res, mas subiu 7,2% (mais 1,7 milhão de pessoas) em 1 ano. "Nesse trimestre, mantem-se "Nesse trimestre, mantem-se a trajetória de recuperação do emprego com carteira, com diversas atividades registran-do expansão, principalmente no Comércio, reparação de veículos automotores e mo-tocicletas e em Informação, comunicação e atividades fi-nanceiras, imobiliárias, pro-fissionais e administrativas", destacou Beringuy. destacou Beringuy.

